

Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro - 2018

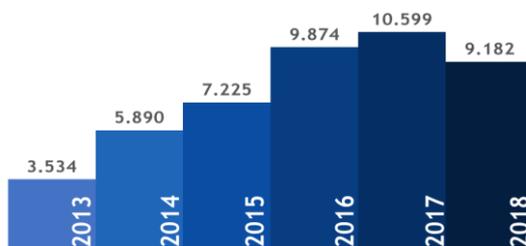
NOTA TÉCNICA - JANEIRO/2019

www.firjan.com.br/publicacoes

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em reter e atrair investimentos, gerar empregos e renda. O estado do Rio de Janeiro vem sofrendo com o aumento do crime nos últimos anos. Em 2017, segundo pesquisa realizada pela Firjan¹, 74% das indústrias fluminenses declararam que suas decisões de investimentos, em termos de localização da empresa, são afetadas pela insegurança. O consumidor final também sofre: o Rio de Janeiro possui produtos mais caros devido ao alto índice de violência, havendo inclusive cobrança da Taxa de Emergência Excepcional (EMEX)².

Nos últimos anos, o roubo de carga foi um dos crimes que mais cresceram no estado. Em 2017, atingiu a marca de 10.599 casos, tornando o Rio de Janeiro a unidade federativa com o maior número de ocorrências do país³. Nesse cenário, foram adotadas medidas para combater a crise na segurança fluminense. Dentre elas, destaca-se a atuação conjunta das forças de segurança⁴, por meio do Grupo Integrado de Enfrentamento ao Roubo de Cargas (GIERC)⁵, além da implementação do decreto da Garantia da Lei e da Ordem, em julho de 2017, sucedido pela intervenção federal na área de segurança pública⁶, em fevereiro de 2018. As medidas geraram efeitos positivos⁷ e os registros de roubo de carga apresentaram queda de 13,4% em 2018. - Gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução anual do roubo de cargas no estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Elaboração da Firjan, com base nos dados obtidos no Instituto de Segurança Pública (ISP)

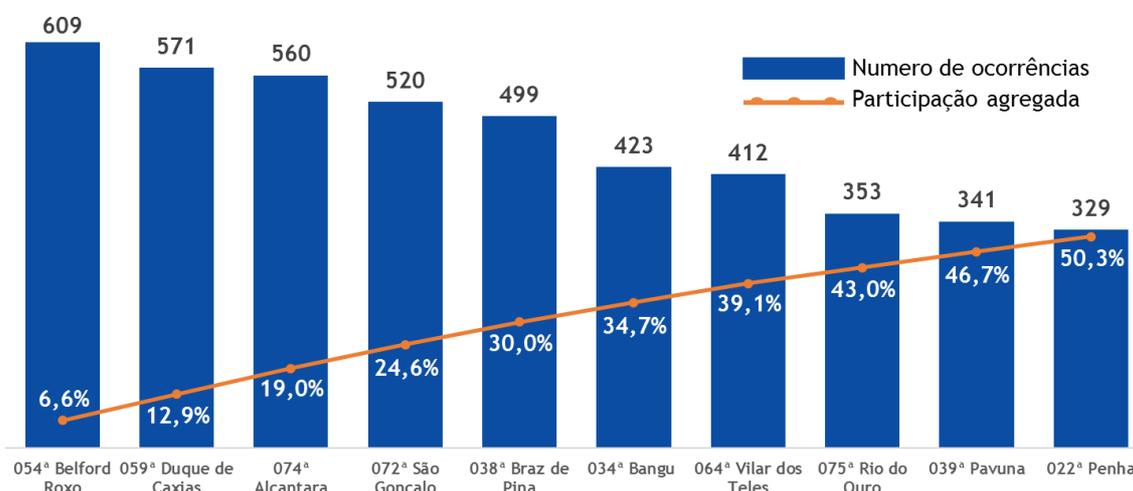
Os resultados apresentaram a quebra de consecutivos aumentos no roubo de carga no estado. Entre 2013 e 2017, o crescimento anual médio foi de 31,6%. Caso a tendência fosse mantida em 2018, poderia haver mais 4.766 ocorrências do que o registrado.

Apesar da melhora, os casos seguem em níveis alarmantes. Em 2018, o estado do Rio continuou apresentando elevado número de ocorrências (9.182), média de 25 por dia. Considerando-se apenas o valor médio das cargas roubadas⁸, o custo com esse tipo de crime foi de R\$ 580 milhões. Com o fim da intervenção, o desafio da nova gestão estadual e federal consiste na manutenção da atuação conjunta das forças de segurança para manter os resultados positivos obtidos em 2018. Nesse sentido, reforça-se a importância do GIERC como ponto central de articulação das forças de segurança no combate ao roubo de carga.

Concentração das ocorrências

Mesmo com milhares de ocorrências no estado do Rio, a análise da distribuição geográfica aponta que esse tipo de delito é altamente concentrado. Metade dos casos fluminenses aconteceu em 10 das 138 Circunscrições Integradas de Segurança Pública (CISP)⁹ do estado - Gráfico 2.

Gráfico 2. Concentração dos roubos de carga no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)

O mapeamento das áreas de maior incidência revela ainda a mudança na concentração de casos nos últimos anos. Em 2015, os roubos de carga concentravam-se na Baixada Fluminense e na capital, já em 2018 registraram forte presença na região Leste. Há uma forte concentração no entorno das principais rodovias que cortam o estado, como a BR-040, a BR-101, a BR-116 e o Arco Metropolitano.

São Gonçalo destaca-se negativamente no mapa de concentração. Em 2015, não havia nenhuma CISP do município no mapa e, gradativamente, entrou uma CISP por ano. Em 2018, três de suas quatro CISP (073ª - Alcântara, 072ª - São Gonçalo e 075ª Rio do Ouro) estão entre as que concentram o maior número de casos do estado, respondendo por 15,6% do total de ocorrências. - Figura 1

Figura 1 - Evolução da concentração dos roubos de carga - 2015 - 2018

2015 - 3.767 casos (52,1%)



CISP: Pavuna, Duque de Caxias, Vilar dos Teles, Bangu, Campo Grande, Ricardo Albuquerque, Brás de Pina, Honório Gurgel, Inhaúma, Realengo e Bonsucesso.

2016 - 5.082 casos (51,5%)



CISP: Duque de Caxias, Vilar dos Teles, Pavuna, Ricardo Albuquerque, Bangu, Belford Roxo, Brás de Pina, São Gonçalo, Comendador Soares, Madureira, Honório Gurgel e Bonsucesso.

2017 - 5.529 casos (52,2%)



CISP: Duque de Caxias, Pavuna, São Gonçalo, Brás de Pina, Ricardo Albuquerque, Vilar dos Teles, Belford Roxo, Bangu, Alcântara, Campos Elíseos e Bonsucesso.

2018 - 4.607 casos (50,3%)



CISP: Belford Roxo, Duque de Caxias, Alcântara, São Gonçalo, Brás de Pina, Bangu, Vilar dos Teles, Rio do Ouro, Pavuna, Penha.

Atuação Firjan

O fortalecimento da segurança pública é uma das propostas presentes no Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025¹⁰, uma iniciativa da Firjan. Desde sua publicação, a federação tem atuado de forma propositiva e contundente para a redução da violência no Rio.

Em março de 2017, a Firjan liderou o Movimento Nacional Contra o Roubo de Cargas - Carta do Rio de Janeiro¹¹, em conjunto com mais de 100 entidades. O documento contempla ações prioritárias para o enfrentamento ao roubo de carga, algumas delas já implementadas, como a proibição de bloqueadores de sinal de radiocomunicações (*jammer*) - aprovada pela ALERJ - e a atuação integrada das forças de segurança - implementada com a Garantia da Lei e Ordem (GLO) e estendida com a intervenção federal. As medidas permitiram a redução do número de ocorrências do estado. Além disso, a Firjan integra desde novembro de 2017, o Grupo Integrado de Enfrentamento ao Roubo de Cargas (GIERC).

Dando continuidade às ações relacionadas ao tema, foi instituído em abril de 2018 o Conselho Firjan de Segurança Pública. Seu principal objetivo é promover discussões sobre segurança pública e seus temas prioritários, contribuindo para a melhoria da gestão pública e retomada do desenvolvimento socioeconômico fluminense. O Conselho conta com a participação de empresários, especialistas, autoridades do poder público, academia e outras instituições da sociedade civil organizada. Em 2018, o Conselho atuou de forma expressiva, tendo priorizado importantes aspectos da segurança pública, como polícia inteligente, gestão da segurança pública, prevenção da violência e legislação.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro - Firjan - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente Geral de Posicionamento e Estratégia:** Guilherme Mercês; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro:** William Figueiredo. **Equipe Técnica:** Marcos Costa, Isaque Ouverney, Leonardo Tavares, Carolina Neder, Julia Pestana e Tatiana Lauria. **Estagiários:** Bernardo Geminiano e Jaasiel Silva
Informações: economia@firjan.com.br Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

¹ Sondagem Industrial - Especial Segurança: avaliação da importância de segurança para a competitividade industrial. Disponível em:

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-especial-seguranca.htm>

² Taxa cobrada por transportadoras de cargas para transportes com origem ou destino na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), aumentando em cerca de 1,5% o valor final dos produtos.

³ NTC & Logística: Roubo de carga - Panorama Nacional.

⁴ Forças Armadas, Força Nacional, Polícia Rodoviária Federal e forças de segurança locais.

⁵ Grupo com a participação de diversas instituições além da Firjan, como a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), da Força Nacional e das polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal, entre outras.

⁶ A responsabilidade da segurança pública, que é estadual, passou para as mãos do governo federal, representado por um interventor.

⁷ Alguns indicadores de criminalidade que apresentaram queda no estado, comparado a 2017: Roubo de veículo (4,2%), roubo a estabelecimento comercial (2,5%) e o indicador de letalidade violenta (0,8%).

⁸ Valor médio de R\$ 63.169,33 (valor 10,3% superior ao estimado para 2017). Fonte: Elaboração da Firjan, com base em dados da NTC & Logística.

⁹ Áreas territoriais de atuação e responsabilidade conjunta das Companhias Integradas e das Delegacias de Polícia.

¹⁰ Disponível em: <https://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/mapa-do-desenvolvimento/>

¹¹ Disponível em: <http://www.firjan.com.br/firjan/empresas/competitividade-empresarial/temas-em-destaque/seguranca-publica/noticias/>